



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ
DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
05 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS -
FACPC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 05 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE
2011**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do superávit

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC, que compreendem o balanço patrimonial de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – FACPC no período de 05 de janeiro de 2011 até 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 03 de abril de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1



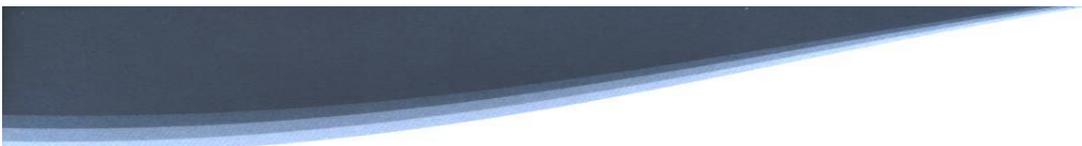
OSVALDO ROBERTO NIETO
CONTADOR - CRC-1SP126000/O-1

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO I — BALANÇO PATRIMONIAL DE 05 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2011	PASSIVO	Nota explicativa	2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.143.907	Obrigações fiscais	8	109.080
Depósitos e cauções	5	20.882	Contribuição ao IFRS Foundation	9	582.960
Outros créditos	6	531	Outras Obrigações	10	7.070
		<u>5.165.320</u>	Provisões trabalhistas	11	1.048
NÃO CIRCULANTE			Adiantamentos diversos		<u>700</u>
Imobilizado e Intangível	7	<u>29.186</u>			700.858
		29.186	PATRIMÔNIO SOCIAL	12	
			Capital		240.000
			Superávit do exercício		<u>4.253.648</u>
					4.493.648
TOTAL DO ATIVO		<u>5.194.506</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>5.194.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

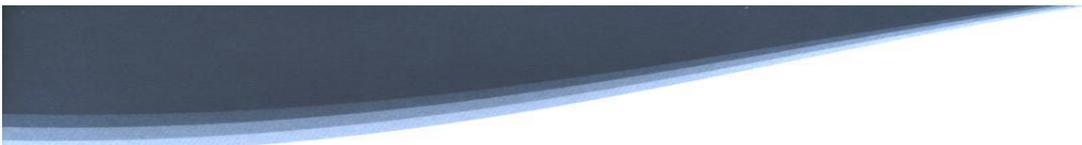


FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

**QUADRO II — DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DE 05 DE JANEIRO
A 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais)**

	<u>2011</u>
RECEITAS DAS ATIVIDADES (nota 13)	
Receita com contribuições	5.939.684
Receita financeira	238.005
Receita líquida com prestação de serviços	14.071
	<u>6.191.760</u>
DESPESAS DAS ATIVIDADES	
Contribuições Institucionais (nota14)	(1.364.845)
Serviços Profissionais Pessoa Jurídica	(269.454)
Gastos Gerais	(290.684)
Gastos com Pessoal	(8.401)
Encargos Sociais	(2.904)
Outras despesas	(1.824)
	<u>(1.938.112)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>4.253.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

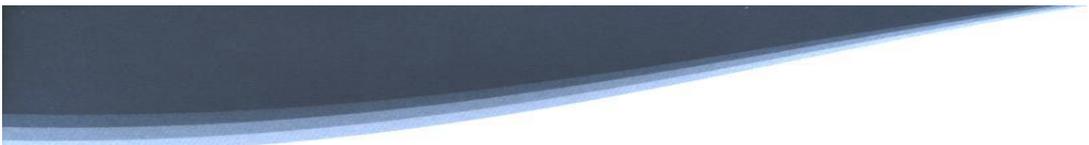


FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

**QUADRO III — DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DE 05 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais)**

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 05 de janeiro de 2011	-	-	-
Capital emitido	240.000	-	240.000
Superávit do exercício	-	4.253.648	4.253.648
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>240.000</u>	<u>4.253.648</u>	<u>4.493.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

**QUADRO IV — DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE 05 DE JANEIRO
A 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais)**

	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit do exercício	4.253.648
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa (+) Depreciação / Amortização	812
Resultado operacional de caixa no período	<u>4.254.460</u>
Aumento em despesas antecipadas	(531)
Aumento em depósitos e cauções	(20.882)
Aumento dos ativos operacionais	(21.413)
Aumento em obrigações fiscais	109.080
Aumento em obrigações trabalhistas	1.048
Aumento em Contribuição ao IFRS Foundation	582.960
Aumento em contas a pagar	7.070
Aumento em adiantamento de clientes	700
Aumento dos passivos operacionais	<u>700.858</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>4.933.905</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de ativo imobilizado	(29.998)
Caixa aplicado em atividades de investimentos	(29.998)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Capital	<u>240.000</u>
Caixa aplicado em atividades de financiamento	240.000
Saldo Inicial	-
Saldo Final	5.143.907
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>5.143.907</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 05 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC, constituída em 10 de dezembro de 2010, com Estatuto Social registrado no dia 30 de dezembro de 2010, localizada na Capital do Estado de São Paulo, estabelecida na Rua Maestro Cardim nº 1170, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

O objetivo da Fundação é assistir, promover, apoiar, incentivar e desenvolver ações científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e sociais que visem o desenvolvimento das ciências contábeis, precipuamente por meio do apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As atividades da Fundação iniciaram em 05 de janeiro de 2011, data na qual foi inscrita no CNPJ 13.301.912/0001-45.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Curador da Fundação, realizada no dia 07 de novembro de 2011, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da FACPC, referente à mudança da sede social desta Fundação para a Rua Bela Cintra, nº 756, conjunto 62, bairro Consolação, município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, as disposições legais das Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 10.19 aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado (nota 7) e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo (item 3.c), análise de risco na determinação da possível perda por redução no valor recuperável de ativos, quando aplicável, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares (nota 3.e).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como contribuições a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Em atendimento ao CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas a entidade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

Os ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo com contrapartida em lucros ou perdas, que compreendem os depósitos e cauções e outras contas a receber, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") na data do balanço. São considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados. Não houve evidência objetiva de impairment desses ativos no período das demonstrações contábeis.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa – são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

(e) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

(f) Apuração do superávit

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e das receitas do exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/11
Banco conta movimento	<u>5.380</u>
	<u>5.380</u>

Banco	Tipo de aplicação	Taxa de juros	31/12/11
Caixa Econômica Federal	CDB Flex	100,00% CDI	3.708.416
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial	100,70% CDI	1.430.111
			<u>5.138.527</u>
Total de caixa e equivalente de caixa			5.143.907

5. DEPÓSITOS E CAUÇÕES

O valor de R\$ 20.882, refere-se ao depósito em garantia ao contrato de aluguel da sede da Fundação de apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

6. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos refere-se basicamente ao adiantamento de vale-alimentação a funcionário.

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	<u>Taxa anual de depreciação %</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação / Amortização</u>	<u>Total</u>
Móveis e utensílios	10	16.399	(631)	15.768
Computadores e periféricos	20	7.906	(102)	7.804
Direito de uso – software	20	5.693	(79)	5,614
		<u>29.998</u>	<u>(812)</u>	<u>29.186</u>

7.1 Movimentação do período

	<u>05/01/11</u>		<u>31/12/11</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Móveis e utensílios	-	16.399	-	-	16.399
Computadores e periféricos	-	7.906	-	-	7.906
Direito de uso – software	-	5.693	-	-	5.693
	-	<u>29.998</u>	-	-	<u>29.998</u>

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>31/12/11</u>
IRF sobre remessa ao exterior	102.875
Outros	6.205
	<u>109.080</u>

O agrupamento outros, refere-se basicamente a encargos sociais, impostos e contribuições a recolher (INSS, FGTS, ISS, COFINS e IRF sobre a Folha de Pagamento).

9. CONTRIBUIÇÃO A IFRS FOUNDATION

O valor registrado nesta rubrica refere-se a Contribuições Institucionais a IFRS Foundation, com a remessa ao exterior de 200.000 libras esterlinas, que convertidas a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis monta o valor de R\$ 582.960.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/11</u>
Aluguéis a pagar	5.100
J.F. Granja.Contabilidade	1.970
	<u>7.070</u>

11. PROVISÕES TRABALHISTAS

	<u>31/12/11</u>
Provisão de férias	778
INSS sobre férias	208
FGTS sobre férias	62
	<u>1.048</u>

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto, substancialmente, pelo capital, o superávit apurado no exercício, assim como pelas doações de bens recebidos, desde a data de sua constituição.

A Fundação, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores e administradores, sob qualquer forma.

Em conformidade com a NBC T - 10.19, item 10.19.2.7, o superávit apresentado, no valor de R\$ 4.253.648 será agregado ao patrimônio social da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – FACPC.

No caso de dissolução da Fundação, o patrimônio social será destinado a uma ou mais entidades congêneres, segundo aprovado pelas Assembléias que decidirem sobre a matéria.

13. RECEITAS DAS ATIVIDADES

	Período findo em 31/12/11
Receita de contribuições	5.939.684
Receita financeira	238.005
Receita líquida da prestação de serviços	14.071
	6.191.760

14. CONTRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

A contribuição Institucional a que se refere este item pauta-se na parceria firmada entre o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o IASB (International Accounting Standards Board), celebrada por meio do Memorando de Entendimentos datado de 28 de janeiro de 2010, por meio do qual as Partes mantêm relação de cooperação mútua visando garantir maior participação do Brasil no processo de normatização contábil internacional.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos, aplicações financeiras, e contas a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício a entidade não realizou operações com derivativos financeiros.

A entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

* * *